

Confidencial; London. 6 de Março de 1889

Mrs. Mrs. João Alfredo.

Bom! Me disse me muito ultimamente
escripta de bordo do "Pneuma", chegamos a
Plymouth no dia 3 a 3^h de tarde, com
magnifico viagem. O Vazir ^{Francis} em que via-
mos. A bordo tem febre amarella e mor-
tos, fôr q'uerentes com o Panthos.
No dia 4 vim para aqui onde encontrei
meus filhos, jovens. Alberto com man-
te torse e abatido. Esta gente moço,
ou ainda jovens.

Encontrei aqui o Arinos já me nos pos-
to, como homem de devir, a presen de me
lle tu side agradavel a mudança, sobre-
tudo pelo clima. Esta fazendo muito
frio e me viagem de Plymouth para
aqui, muita neve, que contrasta com
Rio de Janeiro! Me parece que no dia
de minha partida de aqui (a 15 de janeiro)
começou a chover e que deve ter durado
alguns dias. Desguise que assim todo side.

Amembas partiram para Paris - para ali
chegar as 6 horas de tarde, abraçaram muitos
filhos e queridos netinhos, de quem tanta
vivam saudades.

O Pedro só irá no fim do mês para
Paris. Mostra estar muito aborrecido com
a trase, falle de tudo e contra todos; o
mesmo a mulher e que hingue meus deus!
E vou ter esta gente em Paris! Mas hei-
de estar em guarda.

O dito por mais dito: Mas fallemos mais
em Viçandade; Vou ter razão.

O Eduardo Prado aqui se acha, mais
que batendo em o Rodrigo de Campos
de E. de S. Paulo que a Com.
exija seis milhões de libras e elle offereça
5 milhões e mais. Este dinheiro a Pro-
vincia de S. Paulo obtém por meio Engen.
mas aqui e pelo Rothchild que está
pontos. Me dizem que o - Provinceiro

mas firme o negocio, o fôrça o governo ge-
ral e que os ^{nos} banqueiros estão prontos
por seu negocio bom para o J. peris.
Vão ou; mas gosto muito. E todo
peruindo de estuda de ferro. O negocio de
bom; mas depois em a redreção de te-
nifas e tantos e tantos emperados, conti-
nuará a chegar bom? O Anjos que
responde. E a estuda e terá elle a
estada satisfatoria, o cordão e megi-
mimos e terá bom consorciado? Cuidado.
Quanto a estuda de Bahia e Peru-
bico, deixas ~~de~~ deixar a compen-
maiz tarde; se as emperado por pouco
modico, isto mesmo por agora não con-
vém.

O Argentino acabou de apresentar
no Mexico a emenda de seu Emper.
tinha de 6% para 4 1/2%. E levanta
novo Emperativo de 4 1/2% para realisar
a operacão a 90%.

Não sei, entende agora aqui. Arrius, o
negocio da Commissão não devia ser feito
por elle? Você sabe o que está fazendo a
tabela oje ideia de fazer um negocio
diplomata para operações financeiras.

He tinctura dita no Ministerio de J.
para que os Diplomas e as insignias
já tinctas sido expeditas de Rio, mas
Arrius me informa que apenas da-
gamos tinctas em quatro! Talvez o formu-
lário ali ainda não tivesse recebido
de Paris as enderecções! He grande
erro e como se houve a distincção no for-
m de de Mar! Uma f. Arrius comprou
em Paris, de prata domada como todos
na Europa, custa 280 francos e
ali \$500 fros!! Peço que dê suas
ordens para que sejam immediatamente
a remessa de todos as enderecções. Di-
plomas.

Paris 9 de Março.



Cheguei aqui em ~~com~~ ^{ma} ~~ho~~ =
versia de Londres no dia 7 de Corren-
to e meentres minhas filhas - as
muito bem de saúde.

Five grande satisfação em abra-
cel-os e louvando Deus esta nos-
sra e minha casa.

Monte pela manhã ha fir-
me telegramma, pedindo a remo-
ção de Alberto de Londres para
Roma junto ao Papa, visto estar
de saúde. Monte a noite rece-
bi carta d'elle me informando que
o Medico Sir A. Black, depois
de o ter bem examinado, ceitou-o
atacado de uma congestão pulmonar:
mas a que o clima de Londres ha

era prejudicial. Então pois que Vossê
e os colegas terão tomado em consi-
deração o meu urgente pedido o que
para isso a Secretaria tenha dado
suas ordens pelo telegrapho.

Estou ancioso como Vossê pode calcular.
O Alberto he fute mas apesar d'isso
nunca me lembro da molestia
que matou a May. Em Roma,
o clima he benigno, pode bem frutifi-
car-se n'estes primeiros annos e depois
de passar esta idade, tudo marchar-
á sem tropeço, como espero.

O Rodrigo Silva não fará oppo-
sição porque ahi me disse q. elle
foi nomeado para Londres que se guin-
asse o mandado para um Povo
de minha villa.

Prepare-se para a campanha

de mais, levante bem o espirito e
faça frente aos ambiciosos. Você
tem poder e só falta que Deus lhe
de saúde.

Um saudoso adeus. Affectuosas sa-
dações para a minha querida Primi-
ma e para todas as Meninas.

Lembranças de muitos filhos e
acerte o abraço apertado de

Primo. Amigo Verdadeiro

Vioac.



Confidencial

Londres-6 de Março de 1889.

Meu prezado João Alfredo,

44
Como lhe disse na minha ultima escrita de bordo do -----, chegamos a Plymouth no dia 3 às 3 h. da tarde, com magnifica viagem. O vapor Francês em que veio o A. Correia teve febre amarela e mortes e fez quarentena curta em Pamillac.

No dia 4 vim para aqui onde encontrei meus filhos, porem o Alberto com muita tosse e abatido. Esta gente moça se cuida pouco.

30
Encontrei aqui o Arinos já no seu posto, como homem de dever, apesar de não lhe ter sido agradável a mudança, sobretudo pelo clima. Está fazendo muito frio, na viagem de Plymouth para aqui, muita neve, que contrasta com o Rio de Janeiro! Me parece que no dia de minha partida daí (à 15 d o passado) começou a chover, que deve ter durado alguns dias. Deus queira que assim tenha sido.

Amanhã partirei para Paris, para ali chegar às 6 horas da tarde, abraçar minhas filhas e queridos netinhos, de quem tenho vivas saudades.

O Penedo só irá no fim do mês para Paris-Mostra estar muito aborrecido com a troca, fala de tudo e contra todos; o mesmo a mulher e que lingua meu Deus!

E vou ter esta gente em Paris! Mas hei de estar em guarda.

O dito por não dito: não falemos mais em Wisconsin; Você tem razão.

O Eduardo Prado aqui se acha, creio que tratando com o Rodrigues da compra da Estrada Inglesa de S. Paulo que a Comp. exige seis milhões de libras e eles oferecem 5 milhões e meio. Este dinheiro a Provincia de S. Paulo obterá por meio Empréstimo aqui, pelos Rothschilds que estão prontos. Me dizem que se a Provincia não fizer o negocio, o fará o Governo Geral que os mesmos banqueiros estão prontos por ser negocio bom para o Imperio. Não sei; não gosto muito o Estado possuidor de estradas de ferro. O negocio é bom; mas depois com as reduções de tarifas e tantos e tantos empregados, continuará ela a ser bom? Os anjos que respondam. E a estrada estará ela em estado satisfatorio, os cordões(?) e maquinismos estarão bem conservados? Cuidado.

Quanto as estradas da Bahia e Pernambuco, deviam deixar a compra para mais tarde; não as comprando por preço módico, isto mesmo por agora não convem. Os Argentinos acabam de apresentar no mercado a conversão de seus Empréstimos de 6% para 4 1/2%. E levantam novo Empréstimo de 4 1/2% para realizar a operação a 90%.

Não sei, estando agora aqui o Arinos, o negocio da comissão não devia ser ser feito por ele? Você sabe o que está fazendo e talvez seja ideia do Governo não empregar diplomatas para operações financeiras.

Me tinham dito no Ministerio do Imperio que os Diplomas e as insignias já tinham sido expedidas do Rio, mas o Arinos me informa que apenas chegaram tres ou quatro! Talvez o fornecedor aí não tivesse recebido de Paris as condecorações! Que grande erro e como se lança o dinheiro no fundo do mar! Uma G. Cruz comprada em Paris, de prata dourada como todos usam na Europa, custa 280 francos e aí Rs. 500\$000!! Peço que dê suas ordens para que façam imediatamente a remessa de todas as condecorações e Diplomas.

Paris 9 de Março.

Cheguei aqui com má travessia de Londres no dia 7 do corrente e encontrei minhas filhas e os netinhos muito bem de saúde.

Tive grande satisfação em abraça-los e louvado Deus estou recolhido à minha casa.

Ontem pela manhã lhe fiz um telegrama, pedindo a remoção do Alberto de Londres para Roma junto ao Papa, visto estar ele doente. Ontem à noite recebi carta dele me informando que o medico Sir A. Clark, depois de o ter bem examinado, achou-o atacado de uma congestão pulmonar e que o clima de Londres lhe era prejudicial. Conto pois que Você e seus Colegas terão tomado em consideração o meu urgente pedido e que por isso a Secretaria tenha dado suas ordens pelo telegrafo.

Estou ansioso como Você pode calcular. O Alberto é forte mas apesar disso sempre me lembro da molestia que matou a Mãe. Em Roma, o clima é benigno, pode bem fortificar-se nestes primeiros anos e depois de passar certa idade, tudo narchará sem tropeço, como espero.

O Rodrigues Silva não fará oposição porque aí ne disse quando ele f'o i nomeado para Londres que se quizesse o mandaria para um País de minha escolha.

Prepare-se para a campanha de maio, levante bem o espirito e faça frente aos ambiciosos. Você tem poder e só peço que Deus lhe dê saude.

Um saudoso adeus ! Afetuosas saudades para a minha querida Prima e para todas as meninas.

Lembranças de minhas filhas e aceite o abraço apertado do
Primo e Amigo verdadeiro.
Nioac.

Arquivo João Alfredo.

*Unfines Paris de l'univers - Fany Fachat de l'univers
Falem in l'un a 27.2.1894.*